

**Curso**  
**Mestrado**

**Linha de Pesquisa**  
**Teoria e História do Design**

**Trilha**  
**Achados recentes da pesquisa em design**

**Rafael Amato Bruno de Lima**

*Designer gráfico graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, é mestrando no programa de pós-graduação em Design da Universidade de São Paulo (PPG Design FAU USP). Atua também como designer na instituição pública de cultura BDMG Cultural em Belo Horizonte (MG).*

**e-mail** [amatorafael@usp.br](mailto:amatorafael@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/0089552852034797](https://lattes.cnpq.br/0089552852034797)

**Priscila Lena Farias**

*Professora Associada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Livre-Docente pela FAU USP, Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, e Bacharel em Comunicação Visual pela Fundação Armando Álvares Penteado.*

**e-mail** [prifarias@usp.br](mailto:prifarias@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/7204930940034076](https://lattes.cnpq.br/7204930940034076)  
**ORCID** [0000-0002-2540-770X](https://orcid.org/0000-0002-2540-770X)

**Referências**

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: editora da UNICAMP, 1990

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

## Design em pauta: produções jornalísticas como fontes históricas para o/a historiador a do design

Rafael Amato Bruno de Lima, Priscila Lena Farias

**arquivo; análise documental; hemeroteca; identidade; circulação**

Este trabalho aborda o uso de produções jornalísticas, sejam elas artigos, entrevistas ou reportagens, como fontes documentais para a pesquisa historiográfica em design, analisando seus limites e possibilidades. A proposta, como parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, é compreender as fontes como indícios que nos dão pistas para construir uma análise do contexto histórico, recorrendo ao “paradigma indiciário” (GINZBURG, 1989). Pretende-se também analisar esses documentos a partir dos conceitos de documento e monumento propostos por LE GOFF (1990), compreendendo-os como elementos das disputas de sentido sobre o design e a prática dos designers. Debates publicados na década de 1970 que abordam a questão da cópia no design brasileiro foram selecionados do jornal carioca “O Globo”. A seleção do material ocorreu por pesquisa de termo exato no acervo do jornal disponibilizado online, sendo a expressão “desenho industrial” a base para a pesquisa. Em seguida, selecionou-se os documentos que discutem a problemática da “cópia” no design no Brasil. Como resultados iniciais, identificou-se que, nesse período, a discussão sobre a consolidação da identidade brasileira por meio dos produtos industriais estava em pauta na imprensa. Nesse sentido, a cópia dos produtos internacionais seria uma barreira para a construção dessa identidade. Contudo, diferentes significados eram dados para o termo “cópia” no período sob análise, já que seu uso era associado a contextos diversos, como o industrial e também o educacional. Esse uso polissêmico resultou na interpretação, difundida pelos profissionais do desenho industrial e endossada pela imprensa, de que a institucionalização do design no Brasil, ocorrida nos anos 1950 e 60, foi uma cópia do “modelo ulminiano”. O trabalho, portanto, traz à discussão uma primeira proposição analítica sobre a construção, no âmbito do debate público, de algo que poderia ser entendido como um “mito da cópia” no contexto do design brasileiro.

**Course**  
Master's Degree

**Line of Research**  
Design History and Theory

**Trail**  
Recent design research findings

#### Rafael Amato Bruno de Lima

*Graphic designer graduated from Federal University of Minas Gerais (UFMG). Currently, he is doing a master in Design at São Paulo University (PPG Design FAU USP). Designer at the public cultural institution called BDMG Cultural in Belo Horizonte (MG).*

**e-mail** [amatorafael@usp.br](mailto:amatorafael@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/0089552852034797](https://lattes.cnpq.br/0089552852034797)

#### Priscila Lena Farias

*Associate Professor at the University of São Paulo School of Architecture and Urbanism (FAUUSP), and a researcher supported by CNPq. She holds a Ph.D and a Master in Communication and Semiotics from PUC-SP, and a Bachelor degree in Communication Design from FAAP.*

**e-mail** [prifarias@usp.br](mailto:prifarias@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/7204930940034076](https://lattes.cnpq.br/7204930940034076)  
**ORCID** 0000-0002-2540-770X

#### References

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: editora da UNICAMP, 1990

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

## Design on the agenda: journalistic productions as historical sources for the design historian

Rafael Amato Bruno de Lima, Priscila Lena Farias

**archive; document analysis; newspaper; identity; circulation**

This work addresses the use of journalistic productions — articles, interviews or reports — as documentary sources for historiographic research in design analyzing their limits and possibilities. As part of an ongoing master's research, the proposal is to understand these productions as signs that give us clues to build an analysis of the historical context as proposed by the "evidential paradigm" (GINZBURG, 1989). It is also intended to analyze these historical documents under the concepts of document and monument as proposed by LE GOFF (1990), understanding them as elements of the meaning disputes about design and design practice. Debates published during the 1970's discussing the issue of international products copied in Brazilian design were selected from the Rio de Janeiro newspaper "O Globo". This material was gathered by using the expression "desenho industrial" (industrial design) in the newspaper online archive. Then, documents that discussed the problem of "copy" in Brazilian design were selected. As initial results, it was identified that the discussion on the consolidation of Brazilian identity through industrial products was on the agenda in the press of this period. In this sense, the practice of copying international products would be a barrier to the construction of this identity. However, different meanings were given to the term "copy" in the period under analysis as its use was associated with different contexts, such as industry and education. This polysemic use resulted in the interpretation, disseminated by design professionals and endorsed by the press, that design institutionalization in Brazil, which took place in the 1950s and 60s, was a copy of the "Ulm model". Therefore, the work brings to discussion a first analytical proposition about the construction, among public debate, of what could be understood as a 'myth of copy' in the context of Brazilian design.